

Refutando as insanidades do SAC da Sociedade Bíblica do Brasil

Em 22 de Junho de 2006 recebi um email de um irmão solicitando que refutasse as declarações estapafúrdias de uma pessoa do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da notoriamente apóstata e ecumênia Sociedade Bíblica do Brasil.

De minha parte, considero inútil e uma perda de tempo, qualquer diálogo com membros de uma instituição tão réproba e herética como a Sociedade Bíblica do Brasil, que por décadas tanto dano tem causado à pura Palavra de Deus e que incorre nas maldições de Apocalipse 22:19. Entretanto, como esta solicitação veio de um irmão muito dileto e buscador da verdade, aceitei a tarefa.

Em 20 de Junho de 2006, ao perguntar sobre a Bíblia King James, esse irmão obteve essas afirmações:

Item 1 do senhor defensor da Sociedade Bíblica do Brasil

- "Pelo que consta, a King James é uma tradução inglesa e, como tal, não foi nem é adotada pelos falantes da língua portuguesa. A não ser recentemente, visto que uma editora lançou uma "Bíblia King James em português". Só faltam lançar uma Bíblia de Almeida em inglês... Você afirma que havia apenas uma tradução disponível (e vou entender aqui como se referindo à Almeida, por se tratar do Brasil) e "mesmo assim eles [os leitores] não tinham nenhum problema em aprender com essa Bíblia". Bem, a história da Bíblia no Brasil mostra que não é bem assim. Quando a Almeida foi oficialmente trazida para o Brasil, pouco antes de 1900, já havia um pedido por parte da igreja nacional no sentido de se preparar uma Bíblia "brasileira". Nesse contexto foi traduzida e publicada a Tradução Brasileira (lançada em 1917). Essa tradução foi aceita com restrições, sendo a maior delas o fato de ela ser literal demais. Quando a SBB foi fundada, em 1948, também havia um grande clamor por parte das igrejas para que a Bíblia falasse a língua das pessoas, não tão literalmente e nem com um sotaque lusitano. Foi assim que surgiu a Almeida Atualizada. A Nova Tradução na Linguagem de Hoje, lançada em 2000, também é fruto de uma solicitação das igrejas no sentido de preparar uma tradução mais próxima do povo simples."

Refutação do item 1

Esse defensor da Sociedade Bíblica do Brasil (doravante SBB) insulta a inteligência das pessoas ao revelar seu recalque contra a Bíblia King James, o monumento da Reforma Protestante e a melhor tradução de todos os tempos. Ninguém de sã consciência, que defende a Pura Palavra de Deus para o povo de língua Portuguesa, advoga a insanidade de se adotar para o mundo de fala Portuguesa, a Bíblia King James que é em inglês! Será que as igrejas teriam que ter cursos de inglês para os perdidos antes de os evangelizar? O nome dessas duas falácias são: 1 -cortina de fumaça, onde se tenta ocultar o verdadeiro

assunto (texto original correto, técnica correta e tradutores corretos) usando uma idéia ridícula e; 2- espantalho de palha, com o objetivo fazer uma caricatura para indiretamente chamar o opositor de retardado mental. Talvez ele pense que todo mundo é um "Zé Mané" que acredita naquela obra ridícula da SBB feita pelo herege Robert Bratcher, chamada Bíblia na Linguagem de Hoje, que mais corretamente deveria ser chamada de Bíblia na Linguagem de Satanás.

Esse defensor da SBB não sabe nem organizar suas idéias. Ele é confuso, desastrado, misturando assuntos diferentes. Ele cita que o inglês "não foi nem é" adotado, mas diz "a não ser..." e aí cita um projeto em Português! O que é que uma coisa tem a ver com outra? Vejamos: A editora, que ele não citou o nome, que lançou uma "King James em Português" foi a ABBA Press, que entrou na fila (onde a SBB já estava há anos) de cobiçar em vão, destronar a Almeida Corrigida. Eles se aventuraram num projeto fracassado de má qualidade e infiel ao Grego e Hebraico, infiel à King James e infiel à Almeida, tudo isso ao mesmo tempo e de uma tacada só! Tudo isso ainda foi misturado com o Texto Crítico. Um verdadeiro FIASCO! E depois, com um tom jocoso, o defensor da SBB - essa Sociedade Bíblica que na verdade é Católica disfarçada de "evangélica", tenta lançar no ridículo a possibilidade de se traduzir de uma língua para outra e se perder a palavra de Deus. Ora, a Bíblia King James é tão precisa e fiel aos originais, que se traduzirmos dela direto para o Português, o resultado será a Bíblia de Almeida! É cristalino que o poliglota João Ferreira de Almeida se baseou no Grego, Hebraico e também na King James para produzir sua tradução! Em alguns versos temos a notável equivalência de palavra por palavra do inglês para o Português e depois, se conferirmos com o Hebraico ou o Grego teremos a exata equivalência! Se formos comparar com os originais temos então a equivalência formal confirmada!

Vejamos, por exemplo, o texto em inglês de Gênesis 1:4 onde o nome de Deus foi criminosamente extirpado da Bíblia Atualizada (que desastradamente se apropriou do nome de Almeida):

"And God saw the light that it was good: and God divided the light from the darkness."

Vejamos agora em Português na Almeida Corrigida - a única Bíblia que deveria ser usada por TODOS os Brasileiros:

"E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas."

Temos aqui uma tradução perfeita do inglês para o Português e temos também uma equivalência formal com o Hebraico!

A ironia desse senhor da SBB cai totalmente por terra. Ele deveria, isso sim, é se envergonhar dessa tal de Almeida Atualizada (propaganda enganosa) com a qual a SBB contamina o Brasil, que criminosamente, dentro dos 40 ataques acintosos contra a Criação (ver www.baptistlink.com/creationists/atualizadacontracriacao.htm) apenas no primeiro capítulo da Bíblia, remove a segunda ocorrência da palavra "Deus" do quarto verso das Escrituras. Isso dito, ele ainda tem a cara de pau de dizer que "nas traduções

publicadas pela SBB, utilizamos o Antigo Testamento Hebraico..." Isso só pode ser uma piada. Nem o texto Hebraico corrupto dos nazistas a SBB usa. Se formos examinar a NTHL / BLH em Gênesis capítulo 1, então, o desastre vira caso de polícia.

Vamos para a quinta frase do senhor desastrado no seu item 1. Ele diz sobre o domínio total da Tradução de Almeida no mundo crente de fala Portuguesa: "Não é bem assim..." Para tentar basear seu argumento histórico de negar e ofuscar o reinado supremo da tradução de Almeida, esse senhor recorre agora para meias verdades no mínimo. A tática é ele tentar empurrar a influência de Almeida o mais para tarde na história para rebaixá-la ao nível de desqualificadas traduções como desastre da Atualizada, por exemplo. É fato notório que antes da SBB meter as suas mãos sujas de pecado na Palavra de Deus, a Bíblia Almeida reinava suprema não somente no Brasil mas em todo o mundo Protestante de fala Portuguesa. Naquela época, os crentes eram mais sábios e autênticos. A perseguição da igreja Católica era grande e os crentes, genuínos em sua maioria, sabiam onde estava a Palavra de Deus, ao contrário da grande imbecilização atual dos "evangélicos" (na verdade neo-evangélicos). A Bíblia Almeida não veio para o Brasil "pouco antes" de 1900. Ela já estava aqui bem antes de 1900. Estava com os Anglicanos (1816), com os Luteranos (1824) com os Congregacionais (1855), com os Batistas (1870 e 1881) e com os Presbiterianos (1859) e com os Metodistas (1876). Agora, mesmo que ela viesse tarde (muito depois de 1819 quando na Inglaterra já era impressa), fica a pergunta: É esse um argumento válido? NÃO! Algumas tribos isoladas NUNCA tiveram a Palavra de Deus! Digamos que os obstinados corruptores das Escrituras pertencentes à SBB, fossem a essa tribo e produzissem uma Bíblia falsa aos moldes da Linguagem de Hoje. Isso faria dessa tradução corrupta a Palavra de Deus? NÃO!

Essa tal de Tradução Brasileira de 1917 foi baseada no Texto Crítico e foi produzida por intelectuais almofadinhas, alguns - PASMEN, nem mesmo crentes eram como o próprio Rui Barbosa! Outros, como o gramático Eduardo Carlos Pereira, também participaram. Resultado? Não foi um mero "aceita com restrições" mas foi, isso sim, um fiasco total! Não tem nada a ver com ser "literal demais", mas sim com o pensamento lúcido de que aquilo era baseado no texto Crítico e portanto, não era de Deus e que não se precisava de uma nova tradução, muito menos corrupta como aquela.

Apesar de ser infeliz na avaliação dessa Bíblia no final da citação, vejamos apenas para efeito informativo, o comentário sobre a Tradução Brasileira de 1917 no web-site www.monergismo.com

“As Sociedades Bíblicas empenhadas na disseminação da Bíblia no Brasil reuniram-se, em 1902, para nomear uma comissão para traduzir os textos hebraico e grego em português. Esta comissão era formada de vários eruditos ligados a diversos grupos protestantes. Entre eles, o Dr. W.C. Brown, da Igreja Episcopal; J.R. Smith, da Igreja Presbiteriana Americana (igreja do sul); J.M. Kyle, da Igreja Presbiteriana (igreja do norte); A.B. Trajano, Eduardo Carlos Pereira e Hipólito de Oliveira Campos. Além do texto grego e de todas as versões portuguesas existentes, a comissão tinha as seu dispor

muitos comentários e obras críticas que contêm os mais novos e mais úteis resultados da investigação e estudo moderno do Novo Testamento. A Tradução Brasileira, iniciada em 1902, editando os dois primeiros evangelhos em 1904, e depois de alguma crítica e revisão, o Evangelho de Mateus saiu em 1905. Os Evangelhos e o livro dos Atos dos Apóstolos foram publicados em 1906, e o Novo Testamento completo em 1910. A Bíblia inteira apareceu em 1917. Apesar de suas inúmeras vantagens ela **não vingou em terras do Brasil e Portugal. Deixando posteriormente de ser impressa.**” (grifo nosso)

Note que são mencionados os “resultados da investigação e estudo moderno”. Esse foi o problema que a citação acima não consegue discernir. Vamos traduzir isso na linguagem simples dos crentes na Bíblia para entendermos o fracasso da Tradução Brasileira de 1917. Essa é a verdade:

“Foram usados texto gregos corruptos produzido em 1881 na Inglaterra, por dois ímpios e incrédulos anglicanos chamados Westcott e Hort que foi chamado de texto Crítico que possui em torno de 10 mil corrupções no Novo Testamento.”

Satanás porém não desistiu... Em 1948 ele tinha em seus planos fundar a Sociedade Bíblica Católica disfarçada de evangélica para enganar os ingênuos e usar Robert Bratcher para falsificar a Palavra de Deus com essa tal de Linguagem de Hoje.

Vejamos as desinformações muito esclarecedoras pelas quais devemos até agradecer essa oportunidade. Ele disse para justificar a Atualizada que houve um “clamor por parte das igrejas”

Ora, essa é a exata filosofia abominável da igreja de Lao-dicéia (Apoc. 3:14) que será vomitada da boca do Senhor Jesus! Laos= povo, dicéia (de dikeia) justiça. Justiça do povo, vontade do povo, **clamor do povo!** Isso foi o que aconteceu com o incompetente e comprometente Arão em Êxodo capítulo 32. Ele ouviu a voz do povo e o resultado foi aquele carnaval diabólico. Hoje, graças a essa filosofia, temos o carnaval de Bíblias falsas em Português!

Prossegue ainda no seu erro para justificar a Atualizada e por extensão a BLH:

“Sotaque lusitano”

Pergunta: Pode uma página impressa emitir algum “sotaque”? Isso é um erro patético! Sotaque tem a ver com o som e não com a palavra impressa. Eu posso ler a Bíblia Almeida de 1819 com o sotaque Brasileiro e entender perfeitamente **todas** as palavras Portuguesas ali existentes!

Item 2 do senhor defensor da Sociedade Bíblica do Brasil

- "Nas traduções bíblicas publicadas pela SBB, utilizamos o Antigo Testamento em hebraico (tal como consta na Biblia Hebraica Stuttgartensia) e o Novo Testamento grego (tal como consta no The Greek New Testament, 4a edição)."

Refutação do item 2:

Ambas afirmações são **falsas**. Esses textos que eles chamam de originais (mas não crêem neles) são na verdade textos falsos produzidos por abutres liberais. A Bíblia Hebraica Stuttgartensia (ou BHS) é nada mais do que uma revisão da Bíblia Hebraica de Kittel um nazista que meteu a suas mãos anti-semitas e sujas de pecado, na Bíblia Hebraica intocável dos judeus que é o texto Massorético! Vejamos em Ro. 3:2 que ninguém deve tocar no Hebraico guardado pelos judeus.

O Novo Testamento Grego que eles usam é o UBS (United Bible Societies) que já está na sua 27ª edição. Essa obra baseada no Texto Crítico de Westcott e Hort de 1881 é o Novo Testamento Grego dos Gnósticos com milhares de perversões. Veja que um dos componentes da comissão da UBS foi exatamente Carlo Maria Martini um cardeal candidato por um bom tempo para ser o papa!

Item 3 do senhor defensor da Sociedade Bíblica do Brasil

3- "Toda tradução tem um pouco de interpretação. Não há como negar. E é por isso que o trabalho de tradução da NTLH (assim como da "atualização" da Almeida) não é fruto de uma única mente ou pessoa, mas de uma comissão, formada por representantes de diversas denominações cristãs e que somam conhecimentos em diversas áreas. Além de contar com o conhecimento e a especialização de diversas pessoas, essas pessoas procuram zelar para que a tradução não seja tendenciosa para nenhum lado. Por fim, como a tradução não será usada apenas por uma pessoa e nem só pela comissão tradutora e, sim, pelas igrejas, as igrejas e os cristãos são convidados a colaborar nesse processo, dando sua opiniões, críticas e sugestões."

"Para ajudá-lo com a questão, tomamos a liberdade de indicar-lhe a leitura da obra escrita por Elizabeth Muriel Ekdahl, Versões da Bíblia - Por que tantas diferenças, da editora Vida Nova (www.vidanova.com.br). Este livro tem uma linguagem bastante simples e faz um estudo abrangente sobre as diferentes traduções da Bíblia em português."

Refutação do item 3

"Toda tradução tem interpretação" Isso é falso. Na diabólica equivalência dinâmica usada e abusada pela SBB, a interpretação do herético Robert Bratcher - isso sem dúvida alguma - tem e muito! A NTHL, que foi fruto dessa única mente herética, a do Sr. Robert Bratcher, amigo de Eugene Nida, está repleta das idéias abomináveis. Essa Bíblia é tão execrável que até as Testemunhas de Jeová - PASMEN - estão usando-a por ser útil às suas heresias!

Agora vem o que eles sempre disseram: A Atualizada seria uma Atualização de Almeida. Isso é **TOTALMENTE FALSO**.

Almeida nunca produziria a Atualizada. O uso do nome de Almeida que faleceu em 1693, para identificar essa corrupção feita em 1959 é um crime que a SBB comete. Eles tem que parar de fazer isso. Eles queriam agregar o prestígio de Almeida para vender a Atualizada! Isso é totalmente desonesto e abominável.

A Atualizada:

Nunca foi produzida por Almeida e sim 300 anos depois!;
Não usa os mesmo textos Grego e Hebraicos de Almeida;
Não usa a mesma técnica de Almeida: equivalência formal;
Não tem a mesma teologia de Almeida!

Ele parte para o argumento dos especialistas, ou o do consenso que "não é tendencioso para nenhum lado". Exatamente! Esse é o problema: É tendencioso para todos os lados. É a panela que todo o mundo mexe! Todo mundo mexe, desde que seja anti-Almeida. São tendenciosos, isso sim, para os idólatras Westcott e Hort, esses dois espíritos do Texto Crítico de 1881. São tendenciosos, inclusive, para o catolicismo romano. Isso é um fato! Os cristãos são convidados? Colaborar com essa apostasia seria uma desonra só traz maldições! Apartemo-nos deles! Deixemos que eles afundem no lodo do juízo divino sozinhos, já que não querem desistir de suas apostasias.

A editora Vida Nova não tem moral alguma para informar sobre traduções Bíblicas. É só dar uma olhada no catálogo da Vida Nova e ver tudo o que é corrupção Bíblica que eles empurram, incluindo as escandalosas "Almeida Século 21" e a "NVI" incluindo as desinformações do Sr. Luiz Sayão, um dos grandes promotores da NVI.

Atentemos para o fato, portanto, de que é exatamente ela, a editora Vida Nova, junto também com a editora Vida, que distribuem e promovem a abominável Nova Versão Internacional! O defensor da SBB, que no item 1 zomba da tradução do inglês para o português, agora endossa a editora Vida Nova, que distribui a NVI. Essa Bíblia corrupta é uma passagem das abominações da NIV em inglês para o português! O defensor, agora, foi vítima das suas próprias zombarias.

Sobre a editora Vida: Será que a raposa, que tomou conta do galinheiro, vai deixar escapar as galinhas? Claro que não!

É óbvio que essa escritora mencionada, Elizabeth M. Ekdahl desse livro “Versões da Bíblia Porque Tantas Diferenças?” da Editora Vida Nova, está comprometida com a FILOSOFIA da Editora Vida Nova que é:

Promover as versões modernas!

Esse é o nome do jogo! Para economizar os R\$ 13,90 e 136 páginas, podemos responder a pergunta da professora Ekdahl. Sabe “Por que tantas diferenças?” Porque Satanás no seu plano mestre, quer desacreditar e diluir a Palavra de Deus, e para isso, falsificadores e mercadores não faltam para serem usados por ele. Essa tarefa de Satanás foi a sua primeira intervenção na história em Gen. 3:1 e o ciclo tem se repetido nas páginas da Bíblia e da história e ainda se repete hoje!

Agora vem a pergunta: Não é estranho que o SAC da SBB promova uma Bíblia concorrente? Que fenômeno de marketing intrigante e inexplicável é esse? Por que isso ocorre? Simples: Pelo mesmo motivo que os artistas e atores e cantores ficam bajulando uns aos outros nos programas de TV! Isso gera mais mercado para todos! Brilhante jogada!

Vejamos a bajulação que achamos no web-site da Editora Vida sobre a SBB:

“No contexto protestante, foi publicada a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), pela Sociedade Bíblica do Brasil em 1988, marcada por sua linguagem popular e por uma filosofia de tradução mais flexível, mas baseada em exegese erudita e respeitada. A BLH passou por uma ampla revisão, que deu origem à Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), lançada no final do ano 2000.”

Exegese erudita e respeitada!? Que piada! Para começar, numa tradução não há exegese! Isso é tarefa do pregador ao expor a sua mensagem. Esse é um dos inúmeros erros clamoroso da BLH! Em segundo lugar, não há nada de erudito na BLH, pois ela é baixa e vulgar (no sentido pejorativo) infiel e herética. Será que os crentes atuais são tão néscios que não percebem que a Igreja Católica – a grande inimiga da Palavra de Deus – carimbou seu “Imprimatur” na BLH? A BLH é uma Bíblia Católica e a SBB se presta ao serviço do papa!

Já que ele quiz “ajudar, vamos ajudar também: Leiamos gratuitamente o livro “Versões Modernas da Bíblia” de David Cloud já traduzido para o Português no link abaixo e nos libertemos das armadilhas de Satanás.

<http://www.obreiroaprovado.com/estudos/variosautores/micelanea/cap26.html>

Conclusão:

O grito da Reforma Protestante que ecoou nos quatro cantos da terra foi: **Sola-Scriptura**. Todos nós entendemos. Só as Escrituras são a fonte de autoridade suprema e revelação de Deus para o homem. Ela é superior às igrejas, tradições, concílios e críticos textuais. Hoje, os aproveitadores estão querendo nos convencer de outro clamor relativista que é o da:

Poli-Scriptura!

Qualquer aventura serve, menos a velha Almeida Corrigida e Fiel baseada por equivalência formal no Texto Hebraico Massorético e no Texto Recebido. Rejeitemos todas as versões modernas da Bíblia e todos os seus promotores, que um dia prestarão contas ao Senhor da Palavra que prometeu que nenhum jota e nenhum til se omitirá!

Pr. Pedro Almeida
Jul 2006